



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

Encaminhe-se à comissão de
Constituição, Justiça e Redação

em 21.05.14
Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____ 2013

PROTOCOLO Nº 052
Data 16/05/14 12:06 Horas
Serviço de Expediente

“Dispõe sobre a concessão de Outorga de Título de Cidadania
ao *Doutor Manuel Dias*, e determina outras providências.”

A Câmara Municipal de Anápolis, aprovou e eu, Presidente da Câmara
Municipal de Anápolis, promulgo o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Artigo 1º – Fica concedido a Outorga de Título de Cidadania ao Doutor
Manuel Dias.

Artigo 2º – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º – Revogam-se disposições em contrário.

Sala das comissões, 14 de maio de 2014.

Paulo de Lima

Vereador

PDT



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

Justificativa:

O presente projeto de decreto legislativo, visa reconhecer um dos quadros mais capacitados de nosso País, pessoa de grande influência, inteligência que tem desempenhado com lisura a frente do Ministério do Trabalho.

Portanto, justa homenagem que presta a comunidade anapolina ao conceder esta honraria.

Sala das comissões, 14 de maio de 2014.

Paulo de Lima

Vereador

PDT



CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS
ESTADO DE GOIÁS

CURRICULUM VITAE

Filho de Anselmo Fortunato Dias e de Cândida Borges Dias.

Iniciou a vida pública na década de 1960, como líder estudantil. Eleito vereador de Içara em 1962 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), teve o mandato cassado após o Golpe Militar de 1964. Foi mantido preso por onze meses.

Em 1965 participou da fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Santa Catarina. Foi deputado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina na 6ª legislatura (1967 — 1971).

Com a decretação do Ato Institucional Número Cinco (AI-5), em 1969, voltou a ser cassado, com os direitos políticos suspensos por 10 anos.

Neste período formou-se em direito pela Universidade Federal de Santa Catarina, e passou a advogar em Criciúma. Após a anistia, em 1979, mudou-se para Florianópolis, a fim de recriar o PTB.

Como a sigla acabou sendo registrada pelo grupo político de Ivete Vargas, fundou no início da década de 1980 o PDT, juntamente com Leonel Brizola e outras lideranças. Foi candidato a deputado estadual em 1982, a governador em 2006 e a vice-governador em 2010, no entanto não logrou êxito.

É o secretário-geral do PDT, presidente estadual do PDT de Santa Catarina e presidente da Fundação Leonel Brizola e Alberto Pasqualini. Na década de 1990 participou do governo de Brizola no Rio de Janeiro, sendo diretor do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj).

Atualmente é Ministro do Trabalho Governo Federal.

Sala das comissões, 14 de maio de 2014.

Paulo de Lima

Vereador

PDT